

Estratégias lúdicas na assistência de enfermagem à crianças hospitalizadas

Ana Júlia Medeiros da Silva¹; 0009-0003-9404-2657

Maria Eduarda Pontes Oliveira Netto¹; 0009-0004-8327-0950

Milena Silveira Fernandes de Oliveira¹; 0009-0005-8352-7522

Nelita Cristina Teixeira Da Silva Pereira¹; 0000-0002-3478-6393

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

ofsmilena@gmail.com

Resumo: Este estudo tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa acerca da relevância da assistência de enfermagem na hospitalização infantil e teve como objetivos: analisar a importância da assistência de enfermagem humanizada durante a hospitalização infantil e destacar a importância dos recursos lúdicos na assistência de enfermagem. Para a construção do referencial teórico, foram selecionados dez artigos científicos publicados entre 2019 e 2025, disponíveis nas plataformas, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. A análise do material permitiu identificar que a ludicidade é um recurso fundamental para facilitar a comunicação entre a equipe de enfermagem e a criança hospitalizada, reduzindo o medo, a ansiedade e o estresse. Os resultados indicaram que a adoção de práticas lúdicas favorecem o bem-estar emocional da criança, auxilia na compreensão dos procedimentos hospitalares e promove um cuidado mais humanizado e integral. Além disso, foi identificada uma escassez de publicações científicas sobre o tema, o que evidencia uma lacuna na literatura e reforça a necessidade de ampliar os estudos sobre o uso de recursos terapêuticos lúdicos, na prática de enfermagem pediátrica. Concluiu-se que o uso de recursos lúdicos na assistência de enfermagem à criança hospitalizada é imprescindível para promover um atendimento qualificado e humanizado, contribuindo para a redução de ansiedade, estresse e possíveis traumas tanto para a criança quanto para sua família. Ressaltando, portanto, a importância do preparo técnico-científico do profissional de enfermagem para implementar essas práticas de forma planejada, sensível e sistematizada, garantindo uma assistência centrada no bem-estar infantil.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Jogos e Brinquedos; Criança Hospitalizada.

INTRODUÇÃO

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica acerca da relevância da assistência de enfermagem na hospitalização infantil, com foco nas estratégias lúdicas como ferramenta central de uma assistência hospitalar humanizada.

O objeto de estudo deste trabalho consiste em demonstrar a viabilidade do uso da ludicidade como meio de comunicação, destacando como essas práticas podem reduzir o medo e a ansiedade das crianças, promovendo um cuidado integral e menos traumático.

O interesse pela temática surgiu após experiências vivenciadas pelas autoras da pesquisa nas aulas da disciplina de Saúde da Criança, nas quais foi possível compreender o papel do enfermeiro no cuidado pediátrico e a importância da sua atuação na promoção do atendimento acolhedor e humanizado. Diante desse contexto, surgiu a necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre atendimento hospitalar direcionado às crianças, evidenciando como podem ser realizadas intervenções de enfermagem que promovam conforto emocional e fortaleçam o vínculo entre profissional e paciente, reforçando o valor dos recursos lúdicos como ferramenta assistencial fundamental nessa fase.

A literatura científica mostra que o uso de práticas lúdicas na assistência hospitalar de crianças é uma estratégia eficaz para reduzir o estresse, o medo e a ansiedade. Ao empregar brinquedos, jogos e histórias, o enfermeiro consegue explicar procedimentos que serão realizados de forma mais acessível e amigável, facilitando a compreensão da criança sobre o que irá acontecer ao mesmo tempo, em que fortalece um vínculo de confiança. Essas práticas tornam o ambiente hospitalar mais acolhedor, contribuindo diretamente para a humanização do atendimento e para a promoção do bem-estar físico e emocional da criança.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível buscar formas de minimizar o sofrimento e proporcionar uma experiência hospitalar menos traumática. Nesse sentido, o ambiente hospitalar deve ser transformado em um espaço que favoreça o acolhimento e o conforto, sendo aproximado do ambiente familiar.

Sendo assim, este estudo tem como objetivos:

- Destacar a importância dos recursos lúdicos na assistência de enfermagem;

- Analisar a relevância do uso das estratégias lúdicas no processo de hospitalização infantil.
- Com isso, o estudo não espera contribuir apenas para o conhecimento científico, mas também em oferecer sugestões práticas para melhorar o cuidado com crianças hospitalizadas, tornando sua experiência menos desconfortável e mais acolhedora, para ser possível promover a saúde e segurança em ambiente hospitalar.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e para sua realização foram utilizadas as plataformas Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), estruturada em bases de dados e com o uso do DeCS para selecionar, buscando por termos como: cuidados de enfermagem, jogos e brinquedos e criança hospitalizada.

Após pesquisar por esses termos, (palavras-chave), na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), foram encontrados 37 artigos, e ao selecionar filtros para pesquisa dos últimos cinco anos de publicação, textos completos, com idioma português e com seguintes critérios: 1) Inclusão – apenas artigos publicados em revistas, ou seja, estudos originais, com idioma em português, publicadas nos últimos 5 anos, que abordassem a temática Enfermagem Pediátrica, Hospitalização Infantil, com foco na utilização de Recursos Lúdicos. 2) Exclusão - não atendessem aos critérios de inclusão. Após aplicar todos esses filtros e critérios de inclusão e exclusão, na plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), restaram apenas 5 artigos.

Para realizar a pesquisa por artigos na plataforma do Google Acadêmico, foram utilizadas as mesmas palavras-chave, e inicialmente foram encontrados 44 artigos, e após aplicar os mesmos critérios de inclusão e exclusão, com foco principal em apenas artigos publicados em revistas, e restaram 5 artigos. A coleta de dados deu-se no período do mês de abril de 2025, das duas plataformas foram selecionados o total de 10 artigos para desenvolvimento da pesquisa.

Ao final do processo, foram selecionados 10 artigos científicos que compõem a base teórica deste estudo. A seleção e análise dos artigos foi realizada por meio de uma leitura exploratória, seletiva e analítica, visando identificar as informações mais relevantes que sustentassem teoricamente a discussão proposta neste trabalho. Os

dados foram organizados de maneira a estruturar a fundamentação teórica e embasar as discussões apresentadas nos capítulos subsequentes. O método qualitativo foi adotado, pois possibilita uma compreensão aprofundada dos aspectos subjetivos relacionados à hospitalização infantil e aos benefícios dos recursos lúdicos, permitindo uma análise mais detalhada das experiências e percepções dos envolvidos.

A escolha pela pesquisa bibliográfica se justifica pela necessidade de reunir e analisar o conhecimento já produzido sobre a temática, possibilitando uma reflexão crítica acerca da atuação do enfermeiro no contexto de atendimento hospitalar infantil e sobre como as estratégias lúdicas podem contribuir para uma assistência mais humanizada, eficaz e acolhedora. A pesquisa permitiu, ainda, identificar lacunas na literatura e apontar possíveis caminhos para futuras investigações que busquem aprofundar o uso da ludicidade como ferramenta terapêutica e educativa no cuidado à criança hospitalizada.

Por fim, este estudo respeitou os princípios éticos da pesquisa científica, valorizando a integridade e o rigor metodológico necessários para garantir a confiabilidade das informações coletadas e a relevância dos achados para a área da saúde infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisarmos os artigos científicos identificados, percebeu-se que muitos estudos destacavam a importância da utilização de brinquedos terapêuticos como ferramenta de cuidado no contexto pediátrico. Essa prática demanda conhecimentos e sensibilidade por parte do profissional de enfermagem, visto que envolve aspectos emocionais, psicológicos e sociais da criança.

Além de beneficiar diretamente os pequenos pacientes, a utilização de estratégias lúdicas também favorece o profissional de enfermagem. Essa leveza no processo de trabalho contribui para a redução do estresse ocupacional, onde muitas vezes o profissional de saúde tem plantões sobrecarregados, estimulando uma atuação mais empática e humanizada. Dessa forma, esse recurso passa a atuar como um recurso que enriquece a prática profissional, promovendo um cuidado mais completo e satisfatório para ambas as partes.

Nesse caso, para que as estratégias lúdicas sejam aplicadas de forma eficaz, é essencial que o enfermeiro esteja qualificado. Ou seja, é necessário desenvolver competências emocionais, como empatia, escuta ativa e sensibilidade cultural, além



das técnicas profissionais. A educação continuada e a capacitação em práticas humanizadas e terapias complementares são fundamentais para que o profissional atue com segurança e ética, promovendo um cuidado que atende múltiplas dimensões.

A análise dos artigos pesquisados possibilitou ainda perceber que a hospitalização infantil causa efeitos físicos, emocionais e psicológicos no paciente. Além de intervir como conciliadoras no processo de adaptação da criança a um ambiente desconhecido e gerador de ansiedade, que por muitos é conhecido como hostil. O entretenimento possibilita a resignificação da experiência da internação, o que contribui para a redução de comportamentos regressivos, como isolamento e resistência aos procedimentos. Dessa forma, os passatempos retomam uma dimensão cotidiana interrompida pela doença, promovendo segurança diante da nova realidade.

Ainda, observa-se que as atividades recreativas contribuem para a redução da percepção de dor e desconforto durante procedimentos invasivos, e acabam atuando como um recurso não farmacológico eficaz. A distração proporcionada por jogos, histórias, desenhos e músicas, permite que a criança foque sua atenção nesses estímulos positivos, favorecendo o relaxamento. Essa abordagem também promove a autonomia infantil, pois ao colaborar no processo de cuidado, a criança se sente mais respeitada em sua individualidade.

CONCLUSÕES

O uso de estratégias lúdicas na assistência de enfermagem a crianças hospitalizadas comprova os benefícios que podem ser promovidos no contexto de uma internação, e ainda a ressalta a necessidade do planejamento de uma assistência de enfermagem qualificada, humanizada e sensível. Partindo desse pressuposto, destacamos a necessidade do preparo técnico-científico aprofundado do profissional de enfermagem para prestar uma sistematização da assistência de enfermagem com excelência, visando sempre o bem-estar da criança.

A partir da análise dos artigos selecionados, compreende-se que o uso de ferramentas, como o brincar, contribuem significativamente para o desenvolvimento

emocional e social da criança, funcionando também como recurso terapêutico capaz de auxiliar no enfrentamento da carga emocional decorrente da hospitalização.

Com isso, concluímos que o uso de recursos lúdicos na assistência de enfermagem à criança hospitalizada é imprescindível para promover um atendimento qualificado e humanizado, contribuindo para redução de ansiedade, estresse e possíveis traumas, para a criança hospitalizada e também à família. Por tanto, é imprescindível ressaltar que os profissionais de enfermagem estejam capacitados para implementar essas práticas de forma planejada e sensível em sua rotina assistencial.

REFERÊNCIAS

ALVES, Thiago Moessa et al. **Análise de discurso e Michel Foucault: caminhos para a pesquisa em educação.** Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, v. 9, n. 21, p. 151-164, 2022.

BARRETO, Aline Silva. **Evidências da utilização do brinquedo terapêutico na hospitalização da criança.** 2024.

BASTOS, Maria Clara. **O brincar como estratégia terapêutica no processo de hospitalização infantil.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, DF, v. 66, n. 5, p. 675-681, 2013.

BRISCH, Laura de Souza. **Brinquedo terapêutico na hospitalização infantil: revisão narrativa da produção científica da pós-graduação.** 2024.

COELHO, Braiéty Luzia Munhoz; CUNHA, Karoline de Lima; PEREIRA, Maria Helena de Oliveira. **A importância da assistência da enfermagem no pós-operatório infantil: Atendimento mais humanizado na hospitalização infantil, com o uso do Boneco Terapêutico.** 2023.

DAL CHIAVON, Susane et al. **Utilização do brinquedo terapêutico para a criança que vivencia o processo de hospitalização: uma revisão narrativa.** Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, p. 382-398, 2021.

DASSI, Taliane Cristina Mandarano et al. **O BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO UMA FERRAMENTA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA A CRIANÇA.** Revista Ciências da FAP, n. 5, 2022.

DE ARAÚJO SILVA, Jocelle et al. **O lúdico como recurso terapêutico no tratamento de crianças hospitalizadas: percepção dos enfermeiros.** Enfermagem em Foco, v. 12, n. 2, 2021.

DE CARVALHO, Anna Cristina Barbosa Ribeiro et al. **LUDOTERAPIA INFANTIL NO CONTEXTO HOSPITALAR: uma revisão integrativa da literatura.** Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 98, n. 1, p. e024267-e024267, 2024.

DE SÁ, Isabella Camargo Tannos Ferreira et al. **Estratégias lúdicas no cuidado com a criança hospitalizada: perspectivas simbólicas de discentes de enfermagem.** Revista Baiana de Enfermagem, v. 35, 2021.

GOMES, Ícaro da Silva. **O uso de recursos lúdicos no processo de hospitalização da criança: uma revisão integrativa.** 2021.

MARTINS, Ana Raquel; FIGUEIRA, Daniela Alves; RIBEIRO, Larissa Souza. **A importância do brincar no ambiente hospitalar: estratégias de enfermagem.** Enfermagem em Foco, Brasília, DF, v. 11, n. 2, p. 78-84, 2024.

NASCIMENTO, Daniela et al. **A brinquedoterapia no contexto da hospitalização pediátrica: um olhar humanizado da enfermagem.** Revista Saúde & Desenvolvimento Humano, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 109-117, 2025.

OLIVEIRA, Amihan Brennand de; NERY, Julia Fontenelle. **PRÁTICAS LÚDICAS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL NAS DIMENSÕES DO EDUCAR, BRINCAR E CUIDAR.** 2025.

OLIVEIRA, Mariana da Silva; SILVA, Patrícia Rodrigues. **O brincar como instrumento de cuidado humanizado.** Revista Brasileira de Enfermagem Pediátrica, Salvador, v. 6, n. 2, p. 133-139, 2020.

OLIVEIRA, Thayná da Silva; CARVALHO, Ana Rita. **O brinquedo terapêutico e o impacto na hospitalização da criança: revisão de escopo.** Revista SOBEP, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 50-56, 2019.

SILVA, Igor Malcolm da et al. **Vivências significativas de acadêmicos de enfermagem no convívio com crianças: o brincar no contexto hospitalar.** Anais: 34. Semana de Enfermagem: cuidado de enfermagem às mulheres nos ciclos vitais, 2024.

TELES, Romario Garcia Silva et al. **O uso do brinquedo terapêutico na assistência à criança hospitalizada: uma revisão de escopo.** 2024.